



Jornal do SINPOL

Filiado à
NCST
NOVA CENTRAL SINDICAL
DE TRABALHADORES
ANO XII - Nº 23
Novembro/Dezembro - 2007

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO EST. DO RIO DE JANEIRO

Sede provisória: Rua da Glória, n.º 24 - Glória - Rio - Tel.: 2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br

Site: www.sinpol.org.br

**PLANO DE
SAÚDE DA
UNIMED
É UMA
REALIDADE**

Página 4

Fotos: Cláudio José

Sinpol exige do governo o reescalamento prometido

ASSEMBLÉIA DIA 21, ÀS 10 HORAS, NO SINDICATO

A insatisfação dos policiais civis pela falta do reescalamento salarial da categoria continua. Por isso, o SINPOL convoca **assembléia** para o dia **21 de novembro, às 10h**, no Sindicato (Rua da Glória nº 24), quando decidirá o rumo do movimento. Será feita uma avaliação de tudo o que aconteceu em 2007.

O governo, desde o início do ano, protela uma solução para o reajuste dos agentes com o pagamento da GEAT embutido na proposta que foi entregue ao governador Sérgio Cabral, em março, numa reunião com as lideranças no Palácio Laranjeiras. De lá para cá houve várias reuniões no SINPOL e na Secretaria de Planejamento e duas greves. A primeira de 48 horas nos dias 9 e 10 de julho, com manifestação do IML, e a segunda, de 72 horas nos dias 20, 21 e 22 de agosto, com passeata de policiais pedindo "esmolos" – entre outras manifestações e protestos no Alerj e no Palácio Guanabara.

Outra reunião com o governador e os dirigentes do Sindicato e associações classistas foi realizada em 28 de setembro, quando ficou acertada a recuperação salarial a

partir de janeiro de 2008. Assumindo o governo, em janeiro, Cabral prometeu que iria priorizar as áreas de Segurança, Educação e Saúde, melhorando as condições salariais do servidor público. Não foi o que ocorreu.

Depois de muitas ligações do SINPOL, o secretário de Planejamento Sérgio Ruy, retornou e informou ao companheiro Bandeira – presidente do Sindicato no dia 30 de outubro, que vai se reunir nos próximos dias com o secretário de Segurança, José Mariano Beltrame e com o chefe da Polícia Civil, Gilberto Ribeiro. Em pauta, o atendimento às reivindicações dos policiais, amplamente discutidas e divulgadas. Pressionado pelo SINPOL, Sérgio Ruy informou que irá examinar com Beltrame e Gilberto alternativas de um reajuste que beneficie os cerca de 16 mil policiais civis ativos e inativos do estado. Após essa reunião, agendará um novo encontro com as lideranças sindicais e associativas para anunciar o que ficou resolvido.

Dia 21/11, não esqueça. Assembléia no SINPOL, às 10h !



Tendo à frente os policiais civis, servidores do estado em passeata (23/08) até à Cinelândia



Bem humorado, servidor exibe a faixa do parcelamento "Casas Bahia"

Reescalamento a partir de 2008

Na reunião de setembro com o governador, no Palácio Guanabara, a proposta de parcelar o pagamento devido aos policiais civis até 2010, foi aceita por todos os representantes de classe, que apoiaram o diálogo como



Aos líderes sindicais e de associações, o governador anunciou recuperação salarial a partir de 2008, na reunião de 28 de setembro

a melhor maneira para se construir a recuperação salarial nos próximos dois anos.

Ficou acertado que o chefe de polícia, Gilberto Ribeiro, agendaria também reunião com os secretários de Planejamento, Sérgio Ruy, e Fazenda, Joaquim Levy, para discutir de que maneira poderia ser feita a implementação do reescalamento dos agentes. Essa reunião até agora não aconteceu, causando grande insatisfação. Bandeira informa que os associados acionam continuamente o Sinpol cobrando uma solução para o reajuste salarial da categoria.

Sérgio Cabral tem falado sobre as dificuldades de caixa, chegando a anunciar que venderá imóveis do estado para fazer receita. Entretanto, não explicou ainda como terá verbas para cobrir as despesas com a contratação de 1014 novos policiais civis em 2008, através de concurso público. O inspetor Francisco Chao, da Comissão de Negociação do SINPOL, avalia que é melhor não contratar e pagar melhores salários aos 9.500 policiais civis existentes.



Junto com servidores da Saúde, policiais de muletas protestaram no dia 23/08, em frente à Chefia de Polícia

EDITORIAL
Cabral não cumpre o que prometeu

Página 2

Policiais param por 72 h, pedem esmolos e ironizam o governo

Página 3

SINDICATO OFERECE PECÚLIO PARA ASSOCIADO

Página 4

SINPOL retorna à sede da Rua da Relação

Página 4

Inscrições abertas para sorteio de cem cestas de Natal

Estão abertas as inscrições para o sorteio das cem cestas de natal, contendo 20 itens que o SINPOL oferecerá aos associados. As inscrições podem ser feitas por e-mail, fax ou pessoalmente, levando o último contracheque e a carteira de associado.



Editorial

Cabral não cumpre o que prometeu

O governador Sérgio Cabral gastou em poucos meses seu capital de votos ao se eleger com mais de 60% dos votos no segundo turno. Após a posse, fez incursões nos hospitais estaduais prometendo sanar as dificuldades do setor assim como o da educação e segurança pública. Estabeleceu excelentes relações com o governo federal, iniciativa elogiada pela mídia, já antevendo que a parceria renderia bons frutos ao Estado.

Passados dez meses da posse sérios questionamentos ocorrem em todas as áreas. Na segurança pública, um fracasso. Na campanha eleitoral assinou termo de compromisso com o Sindicato dos Policiais Civis e outras entidades, comprometendo-se a conceder a GEAT, retirada em 2001 pelo governador Garotinho, mas incorporada aos salários dos delegados, bombeiros e policiais militares. A promessa até hoje não foi cumprida. Em seu lugar propôs 25%, parcelado em 2 anos, depois substituído por 4% de uma só vez, o que não agradou nenhuma das categorias do funcionalismo em luta unificada pelo aumento salarial.

Além da questão salarial que deixou o governador mal perante a categoria, também a política de enfrentamento levada a cabo tem sido duramente criticada pelas mortes de civis e policiais, como ocorreu na favela da Coréia onde foram assassinados o menino de quatro anos Jorge Kauã e Sérgio da Silva Coelho, da POLINTER, sendo ferido gravemente o delegado Rodrigo Oliveira, da CORE.

Também foram questionadas suas declarações sobre o aborto, preconceituosas, dizendo que as comunidades carentes são "fábricas de marginais", o que foi criticado não só pelo cardeal arcebispo do Rio, Dom Oscar Scheid, como por outras personalidades.

O SINPOL enfatiza a necessidade de o governador cumprir o compromisso de campanha, dando aos policiais civis a GEAT. Aumentar o efetivo é outra urgência assim como investir na inteligência, para que a taxa de elucidação de crimes, suba dos atuais 4%, uma das mais baixas do mundo.

Fernando Bandeira

CALENDÁRIO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

MÊS	ATÉ R\$ 500	ENTRE R\$ 501 e R\$ 950	ACIMA DE R\$ 950
JANEIRO	6	7	10
FEVEREIRO	3	4	10
MARÇO	4	9	10
ABRIL	4	6	8
MAIO	4	6	10
JUNHO	3	6	10
JULHO	4	6	8
AGOSTO	4	5	10
SETEMBRO	5	8	9
OUTUBRO	5	7	10
NOVEMBRO	4	7	10
DEZEMBRO	5	7	9

Jornal do SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua da Glória, nº 24, - Glória - CEP 20241-180
Tel.: (21) 2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br
Site: www.sinpol.org.br

Diretor: Fernando Bandeira

Editor: Cláudio José - RG. 1863-4

Colaborou: Maria Helena Santos e Lara Regis (estagiária)

Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira

Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ

Tiragem: 10 mil exemplares

Pensionistas ganham atualizações na Justiça

O SINPOL conseguiu na Justiça atualizar as pensões de mais de 15 pensionistas que ganhavam em torno de R\$ 430,00 e hoje recebem mais de R\$ 1.800,00. Outras 10 conseguiram liminares para atualização imediata.

O maior obstáculo para o pagamento dessas pensões é o IPERJ, que vem se opondo às decisões do judiciário, não efetuando os pagamentos determinados.

O presidente do Órgão desobedece rotineiramente a Justiça, tanto que o Juiz titular da 7ª Vara de Fazenda Pública, Dr. Cláudio Brandão de Oliveira – processo 2005.001.047785-6, “Intimou o réu (IPERJ) para prestar o devido esclarecimento sobre os fatos narrados pelo SINPOL. Intime-se pessoalmente o presidente do IPERJ para que tome as necessárias providências, a fim de que cumpra a tutela deferida nos autos, no prazo de 10 dias, sob pena de condução a delegacia de polícia para lavratura de auto circunstancia-

do, em caso de nova desobediência.”

O departamento jurídico do Sindicato atua para que os direitos das pensionistas sejam reconhecidos. São assistidas judicialmente, mais de 50 pensionistas, viúvas, filhos e filhas de policiais associados e não associados, com ações de revisão de benefícios e cobrança de atrasados na Justiça, junto às Varas de Fazenda Pública, já com decisões favoráveis, e com 100% de êxito.

Mensalmente são realizadas diversas audiências em todo o Estado, principalmente em Varas Regionais, perto da residência dos associados. O Sindicato foi vitorioso em diversas áreas tais como Juizados Especiais Cíveis e Criminais, Vara de Família (a mais procurada), e Fazenda Pública e Cível.

O Jurídico do SINPOL, tendo a frente o Dr. José Luzardo dos Santos bateu neste ano o recorde de atendimento, principalmente nas ações de revisão de benefícios cumuladas com atrasados.

PENSIONISTAS QUE FORAM ATUALIZADAS:

Dalva Pereira Pinheiro, Rachele Mollo Jannuzzi, Marco Antonio Jannuzzi, Deise Barbosa de Oliveira Daniele Cristina Barbosa de Oliveira, Juliani Barbosa de Oliveira, Matheus Pimentel Spindola de Oliveira, Darlene da Silva Costa, Marcia Chistina Bayma, Alana Gabrielle Merhy Bayma, Joacyr Gomes de Oliveira, Aurinéa Correa Lopes, Isa Cristina Assumpção e Cecília da Motta Oliveira.

PENSIONISTAS QUE RECEBERÃO AINDA ESTE ANO:

Deborah da Silveira Salazar, Fabiana Ferreira da Silva Azevedo, Walcyra de Oliveira Barros, Waldyra de Oliveira Barros, Valdeci Marques Silva, Cyrtia Soares da Silva, Marli das Graças Almeida, Georgete Costa de Matos, Danusa Deodora Oliveira Castro, Terezinha Nick de Oliveira e Leny Barbosa Marins.

SINPOL participa de protesto em Brasília

Protesto realizado no dia 25 de setembro, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, teve a participação de mais de trezentos líderes da Polícia Civil de todo Brasil. Organizada pela COBRAPOL, a manifesta-

ção foi contra o texto da proposta de lei orgânica nacional, elaborado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, modificado na Casa Civil, antes de ser encaminhado para o Congresso. Entre as modificações rejeitadas pela categoria,

está a retirada do terceiro grau para ingresso na Polícia Civil.

Participaram do evento representantes da Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST, que tem como Diretor Nacional de Assuntos Parlamentares, Fernando Bandeira. Representaram o SINPOL os companheiros Franklin Bertholdo, César Rocha, José Boaventura e Alexandre Vasconcelos, levando a insatisfação de todos os policiais civis do Rio.



Foto: Cláudio José

Na Esplanada dos Ministérios, José Boaventura (E), César Rocha e Franklin Bertholdo

POLICIAL CIVIL Seja sócio do SINPOL

Para se associar basta levar a cópia do último contracheque, identidade e 2 fotos 3x4. Ligue 2224-9571 ou nos escreva. Mandaremos a proposta de sócio pelo Correio



Policiais param por 72 h, pedem esmolas e ironizam o governo

Depois da vitoriosa greve de 48h pela falta de reajuste salarial nos dias 9 e 10 de julho, os policiais civis voltaram a cruzar os braços por 72h, entre os dias 20 e 22 de agosto, em consequência do anúncio do reajuste de 1% ao mês parcelado em 24 vezes, conhecido como reajuste "Casas Bahia", logo substituído por outro de 4%, que foi pago uma única vez, no contracheque de setembro. Novamente o SINPOL esteve presente apoiando a categoria em todos os atos e manifestações. Após a greve, grande passeata com os policiais civis de muletas e mordanças, protestando contra a ameaça do governo de cortar o ponto. As duas greves foram avisadas com antecedência às autoridades, mantendo-se o efetivo mínimo de 30% nas DPs, como determina a lei.

Foto 1 – No dia 16/08, a greve de 72h é deflagrada pela categoria

Foto 2 – Bandeira, presidente do SINPOL, explica como será feita a paralisação

Foto 3 – No dia 21/08, policiais pedem "esmolas" a passageiros de ônibus em frente ao Palácio Guanabara

Foto 4 – Grevistas mostram moedas arrecadadas

Foto 5 – Profissionais da Educação e Saúde se dirigem ao palácio para se juntar aos Policiais

Foto 6 – Professores e policiais civis interditaram o trânsito na Rua Pinheiro Machado

Foto 7 – No dia 23/08 a categoria decide fazer passeata até à ALERJ, com muletas e mordanças como protesto, diante da ameaça do governo de cortar o ponto dos grevistas

Foto 8 – Policiais fecharam o trânsito na Av. Presidente Antônio Carlos, no Centro

Foto 9 – Manifestantes ironizam o reajuste de 1% ao mês, concedido aos policiais civis

Foto 10 – Mostrando os distintivos e muletas, agentes "brincam" com o aumento "capenga"

Foto 11 – Em frente ao Palácio Tiradentes (ALERJ), Bandeira (E) e Leon, protestaram junto aos demais servidores da Saúde e Educação

Foto 12 – Após a greve de 72h, a categoria decide em assembléia passeata até à Alerj



SINDICATO OFERECE PECÚLIO PARA ASSOCIADO

O SINPOL firmou convênio com a **Mongeral Seguros e Previdência** que indeniza a família do policial civil associado em caso de morte natural, acidental, ou invalidez por acidente. O plano segurança exclusivo para ativos não tem carência e contempla os servidores até 65 anos de idade. Com mensalidade de R\$ 80,23, um inspetor de 45 anos – que venha a falecer – deixaria para o beneficiado (esposa ou filho) R\$ 100.000,00 de pecúlio, em caso de morte acidental; R\$ 50.000,00, no caso de morte natural; e R\$ 50.000,00 por invalidez por acidente, decorrente do exercício profissional ou não.

De acordo com a categoria do policial, há planos que se encaixam no perfil salarial do servidor a partir de R\$ 35 por mês. Para aposentados e pensionistas com 61 anos ou mais, a contribuição mensal é feita de acordo com a faixa etária e salarial do

servidor, com desconto em folha de 5%, 7% ou 10% de sua renda líquida. Em caso de morte natural ou acidental o pecúlio pode ser pago de uma só vez ou em forma de pensão, para o beneficiado indicado pelo titular. A operadora aceita aposentados até 81 anos. Em outros bancos ou companhias o limite gira em torno de 65 anos.

O SINPOL conquistou também consultoria financeira gratuita (linha de crédito), sem consulta no SPC ou SERASA, para ativos e aposentados incluindo atendimento no domicílio ou trabalho e simulação de crédito sem compromisso, além de planos de previdência complementar.

Outros benefícios dos ativos, incluídos no plano, são: Reboque e mecânico 24h, assistência médica em viagens e desconto em farmácias. Mais informações na sede provisória do Sindicato – Rua da Glória nº 24, ou pelo Tel: 2224-9571.

PLANO DE SAÚDE DA UNIMED É UMA REALIDADE

O SINPOL assinou convênio com a UNIMED através do Instituto Brasileiro de Benefícios para Cooperativas e Associações – **IBBCA/Gestor Unimed**, no dia 18 de setembro, oferecendo condições especiais para o quadro de associados. O associado pode optar por um plano com abrangência estadual ou nacional, com carência zero, exceto para pré-existência (doenças crônicas). A Unimed trabalha com os melhores hospitais do Rio e do País: São mais de 4.400 profissionais cooperados em aproximadamente 50 especialidades. 390 hospitais, clínicas, laboratórios e outros prestadores credenciados, distribuídos por dezenas de bairros do município do Rio de Janeiro.

A mensalidade muda de acordo com a faixa etária, de 10 em 10 anos. Sem o convênio, o preço do plano de saúde Unimed muda de 4 em 4 anos. Autorizações para exames de alta complexidade, como ressonância magnética e tomografia computadorizada, perícias médicas, entre outras solicitações médicas podem ser feitas com mais rapidez pelo gestor do contrato (IBBCA). Entre 18 e 28 anos, o titular e seu dependente paga mensalmente R\$84,58, no quarto coletivo e R\$ 89,06 no individual.

SINPOL fecha convênio com plano de saúde Unimed



TITULAR	ABRANGÊNCIA ESTADUAL	
FAIXA ETÁRIA	QUARTO COLETIVO	QUARTO PARICULAR
00 A 28	84,58	89,06
29 A 38	112,76	119,23
39 A 48	167,87	178,00
49 A 58	187,10	207,26

TITULAR	ABRANGÊNCIA NACIONAL	
FAIXA ETÁRIA	ALFA	BETA
00 A 28	90,46	117,83
29 A 38	121,25	160,28
39 A 48	181,43	244,38
49 A 58	202,52	273,58

Policial Civil tem 50% de desconto na ACM

Através do convênio firmado com o SINPOL, a ACM - Associação Cristã de Moços/Lapa, assegura aos policiais civis associados e dependentes desconto de 50% nas mensalidades.

Atividades esportivas como Natação, Futsal, Voleibol, Hidroginástica, Ginástica localizada, entre outras, estão à disposição dos companheiros. O horário das atividades é das 6h às 22h, de segunda a sexta, e aos sábados, das 6h às 13h.

Os associados interessados em ingressar na unidade Lapa da ACM, devem se dirigir à Rua da Glória nº 24, para ter direito ao desconto. Mais informações pelo telefone 2224-9571.



SINPOL retorna à sede da Rua da Relação

Até o fim do ano o SINPOL retornará para a sede da Rua da Relação nº 9, próximo à Chefia de Polícia Civil. Entendimentos nesse sentido junto à Rio Trilhos – proprietária do imóvel – estão bastante adiantados. O casarão estava abandonado há quase 20 anos quando o Sindicato em 2004, investiu no local, com o consentimento do patrimônio estadual, recuperando a fachada centenária de acordo com as normas do “Corredor Cultural do Rio”.

Depois das obras realizadas no interior e exterior do casarão, o Sindicato ocupou o prédio, quase restaurado, entre

Mal conservado (em ruínas) o casarão foi recuperado pelo SINPOL



Fotos: Cláudio José

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO FORTALECE A CATEGORIA

A campanha de sindicalização dos policiais civis continua a ser feita em toda a cidade e interior do estado, com visitas às delegacias de todos os municípios.

Desde agosto o SINPOL está à disposição com seus diretores e funcionários, para fazer a sindicalização dos colegas policiais, em frente à sede da Polícia Civil, no Centro. Para se associar basta levar o último contracheque, identidade e duas fotos 3x4. A mensalidade é de apenas 20 reais. Associe-se, o Sindicato é sua arma de “lutas”!



SINPOL prossegue na Campanha de Sindicalização

Desconto de até 30% em ótica para associados

Os policiais civis associados têm desconto de até 30% na confecção de óculos no Centro de Optometria de Niterói. As consultas gratuitas e os exames de vista são realizados no Centro do Rio e em Niterói, na Clínica de Olhos Dr. Evandil Bandeira Júnior. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Para ter direito ao benefício, os moradores do Rio, devem primeiro apanhar o encaminhamento no Sindicato. Os residentes em Niterói e São Gonçalo devem apresentar a carteira de associado no ato da consulta. Outras informações no Tel: 2224-9571.



Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
Rua da Glória, nº 24, - Glória - CEP 20241-180
Tel.: 2224-9571

IMPRESSO